

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE:
PLANTONISTAS DIURNOS X NOTURNOS
QUALITY OF LIFE ASSESSMENT OF HEALTHCARE PROFESSIONALS: DAILY X NIGHT
PLANTONISTS**

Dayse Kelly F. C. BEZERRA¹;
Karla Gabriele do Espirito SANTO¹;
Larissa Cristina de SOUZA¹;
Marcia Teixeira da SILVA¹;
Camila Aparecida Zimmermann SCHUH²

1 Discentes do Curso de fisioterapia do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

2 Fisioterapeuta. Docente do Curso de fisioterapia do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

Introdução: Os trabalhadores da área de saúde ocupam o terceiro lugar das profissões campeãs de estresse e baixa qualidade de vida, ficando atrás apenas dos controladores de voos, motoristas de ônibus urbano. Pessoas que trabalham no período noturno e descansam durante o dia dormem menos e a qualidade do sono é pior. Além disto, os hormônios destes trabalhadores sofrem uma desregulação em sua produção, o que pode levar à diversas doenças, entre elas o câncer. Por isso, fica perceptível a importância do bem-estar e saúde do indivíduo no trabalho, pois é nele que se passa a maior parte do tempo. A qualidade de vida está diretamente relacionada com as necessidades e expectativas humanas e com a respectiva satisfação dessas, correspondendo ao bem-estar do indivíduo no ambiente de trabalho. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida em profissionais da área da saúde, plantonistas diurnos versus noturnos. **Método:** Tratou-se de uma pesquisa descritiva, observacional. Participaram do estudo 113 profissionais atuantes da área de Saúde, onde na avaliação foi utilizado o questionário sócio demográfico, para avaliar os dados profissionais e de identificação e o questionário Genérico de Avaliação de Qualidade de Vida (SF-36): mensura a qualidade de vida. **Resultados:** Dos 113 profissionais que participaram 92 foram incluídos para compor a amostra da pesquisa, destes 42 são plantonistas diurnos e 49 são plantonistas noturnos. Através do questionário SF36 evidenciou-se baixa qualidade de vida entre os profissionais, com menor pontuação nos domínios: Dor, com 55,9 pontos para os profissionais diurnos e 58,3 pontos para os profissionais noturnos; Estado geral de saúde com 58,5 pontos para os profissionais diurnos e 58,2 pontos para os profissionais noturnos; Vitalidade com 53,1 pontos para os profissionais diurnos e 55,7 pontos para os profissionais noturnos e Aspectos sociais totalizando 56,6 pontos para os profissionais diurnos e 67,3 para os profissionais noturnos. **Conclusão:** Conclui-se que os profissionais da área da saúde, plantonistas diurnos, tem uma menor qualidade de vida comparada aos plantonistas noturnos. A baixa qualidade de vida, nesses profissionais em questão, implica diretamente no tratamento de seus pacientes.